



GREVE E MANIFESTAÇÃO NACIONAL 24 E 25 DE MAIO

Colegas

Conforme anunciámos no último comunicado, estes Sindicatos vão uma vez mais para a Greve, ontem mesmo, foi emitido um aviso prévio para os dias **24 e 25 de Maio**. O Governo não nos deixa outra solução com a posição assumida na última reunião negocial do dia 02/05/2018, ao manifestar a vontade de encerrar as negociações.

A posição inflexível do Governo nas matérias em negociação relativas à carreira, nomeadamente a grelha salarial que querem impor e que não reflecte as legítimas expectativas dos trabalhadores para um desenvolvimento digno na carreira que, por sua vez, depende de um sistema de avaliação de desempenho que fixa quotas.

Na prática determina que cerca de 90% dos TSDTs não tenham viabilidade de subir da base da carreira, para mais, com uma expectativa de progressão salarial inferior à prevista na antiga carreira, bem como pretende manter uma gritante diferenciação com outros trabalhadores de outras carreiras da Administração Pública.

Os Sindicatos manifestaram a sua indignação e desacordo relativamente à tabela salarial proposta, às transições para a nova tabela, e à não contagem do tempo detido na actual categoria, etc.

Assim, deverá o Governo assumir a responsabilidade pelo facto de voltarmos à luta e ao protesto público, pois com a posição assumida não nos resta senão o nosso direito à indignação, imputando ao Governo as consequências no SNS de uma greve dos TSDT.

GREVE E MANIFESTAÇÃO NACIONAL COM DESFILE

Após auscultação aos colegas, em dois grandes plenários nacionais, os Sindicatos decidiram realizar, **uma manifestação nacional com desfile no dia 24 para além da greve já anunciada.**

A concentração vai realizar-se no Marquês de Pombal em Lisboa, pelas 14h30, com desfile para a Assembleia da República.



Vão ser disponibilizados transportes de alguns pontos do País para que os colegas possam deslocar-se a Lisboa. Solicitamos que se inscrevam o mais rapidamente possível, através dos sites www.stss.pt **OU** www.sindite.pt para podermos organizar os mesmos.

Na nossa Luta vamos protestar contra:

- 1. A tabela salarial imposta pelo Governo** que, cruzada com o sistema de avaliação e as quotas por categoria, implica que cerca de 90% dos TSDTs permaneçam na base da carreira toda a sua vida profissional.
- 2. O facto da expectativa de progressão salarial dos TSDT, ser inferior à da prevista na antiga carreira** dos TDT, por comparação com outras carreiras da Administração Pública, nomeadamente no Sector da Saúde.
- 3. A não contabilização do tempo de serviço** (CIT e CTFP) para efeitos de posicionamento nas novas carreiras, colocando-se na mesma posição os colegas com 2 meses ou 20 anos de antiguidade;
- 4. O não descongelamento imediato dos escalões** de todos os trabalhadores em regime de CTFP e CIT, cuja orientação final ainda se desconhece por parte da tutela;
- 5. A concentração de cerca de 95% dos TSDTs na base da nova carreira** (CTFP), impossibilitando os concursos por ausência de profissionais que reúnam as condições para se constituírem em júris;
- 6. A imposição de um sistema de avaliação (SIADAP)** que, em carreiras pluricategoriais (como é o caso), prolongam o período de estagnação salarial por mais 10 anos;
- 7. A não abertura imediata de procedimentos concursais** para as categorias superiores, após a transição para a nova carreira.

PLENÁRIOS

Foram realizados os dois grandes plenários no Porto e em Lisboa que permitiram aos colegas presentes ouvir por parte das Direções Sindicais o ponto de situação do processo negocial, e quais os motivos porque vamos de novo para a greve e para a manifestação pública com o objetivo de obrigarmos o Governo a continuar a negociar as matérias que não tiveram acordo e que entendemos fundamentais.



Os Sindicatos têm recebido pedidos de realização de mais plenários noutras locais do País, estando neste momento a ser feito um esforço de concertação de agendas entre os Dirigentes dos vários Sindicatos, para tentarmos responder em tempo útil.

Gostaríamos de realizar mais plenários, dado o resultado dos dois já efetuados ter sido muito positivo, permitindo-nos também discutir ideias de outras formas de protesto para além das programadas para os dias 24 e 25. Brevemente vos daremos mais notícias.

Nota Final

Vamos preparar material de divulgação sobre o nosso protesto, para difundirmos junto do público em geral e dos utentes em particular.

Também estamos a preparar material como panfletos, cartazes de divulgação da greve e da manifestação, para podermos utilizá-los nos locais de trabalho.

Contamos com a vossa participação para divulgarmos ao máximo o nosso protesto e a nossa luta.

Colegas não podemos dar-nos por derrotados.

A nossa Luta tem de continuar.

Levaremos esta Luta até ao limite.

**VAMOS TODOS FAZER GREVE, VAMOS TODOS À
MANIFESTAÇÃO**

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

As Direções Sindicais